

24/11/09 - Desigualdade de gênero e violência deixam mulheres no topo de infectados por HIV, diz ministra

Notícias

Enquanto o número de mortes por AIDS caiu 10% e o de infecções pelo vírus HIV também diminuiu 17% nos últimos oito anos, segundo o Programa das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid), dos 31,1 milhões de adultos infectados, as mulheres representam mais da metade (15,7 milhões) e, de acordo com [relatório divulgado pela OMS no início de novembro](#), neste ano meio de mulheres morrerão de Aids, que é a principal causa de morte entre mulheres em idade reprodutiva.

Ao comentar os dados do Relatório sobre a Epidemia Global de Aids 2009, do Unaid, a ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, afirmou que ocorre uma “feminização” no avanço da doença no mundo. A ministra citou ainda a dificuldade que as mulheres enfrentam para negociar o uso do preservativo com os parceiros, o que provoca diagnósticos tardios, ao lado do despreparo dos profissionais de saúde em relação a mulheres soropositivas, além da discriminação.

“Desde 2007, estratégia específica para tratar o HIV entre as mulheres inclui o acesso à informação, à prevenção, ao tratamento e inclui a desigualdade de gênero e a violência como fatores determinantes na infecção”, disse Nilcéa, que criticou a dificuldade de acesso ao preservativo feminino, que continua caro. Em 2008, segundo a ministra, foram distribuídas 7 milhões de unidades, sendo que a expectativa para 2010 é de chegar a 9 milhões e, em 2011, a 10 milhões de preservativos femininos distribuídos.

[Acesse essa matéria em pdf: Terra - 24/11/09](#)

Leia também:

- **[Contágio pelo vírus HIV cai 17% em oito anos, aponta OMS \(Abril -](#)**

24/11/09)

• **Número de mortes por Aids cai 10% no mundo (Jornal do Brasil - 24/11/09)**

• **Estudo mostra baixa percepção das mulheres sobre o risco de infecção pelo HIV**

Acesse a pesquisa **Contextos de Vulnerabilidade ao HIV entre Mulheres Brasileiras, 2009**

Indicação de fontes:

Naila Seabra Santos - médica e pesquisadora

[CRT-DST/Aids - Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo](#)

São Paulo/SP

(11) 5087-9911

Fala sobre: saúde pública; políticas de Aids; prevenção, controle, diagnóstico e tratamento

Regina Barbosa - médica e pesquisadora

[Núcleo de Estudos de População da Unicamp](#)

São Paulo/SP

(19) 3521-5907

rbarbosa@nepo.unicamp.br

Fala sobre: saúde coletiva; políticas de Aids; prevenção, controle, diagnóstico e tratamento da Aids entre mulheres

Vera Paiva - psicóloga e pesquisadora do Nepaids

[Núcleo de Estudos para a Prevenção da Aids \(Nepaids\) do Instituto de Psicologia da USP](#)

São Paulo/SP

(11) 3091-4184

Fala sobre: sexualidade; direito de ter filhos; atenção psicossocial

Wilza Villela - médica e pesquisadora da Unifesp

[Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Unifesp](#)

São Paulo/SP

(11) 5572-0609

wilsa.vieira@terra.com.br

Fala sobre: políticas de Aids; vulnerabilidade das mulheres ao HIV;
transmissão vertical